



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

27 DE JUNHO DE 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (x) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Nedilson Machado	
DATA	27 / 06 / 2019	PÁG	8	(x) Gerada () Espontânea (x) Positiva () Negativa

Prevenção às Drogas

O pesquisador, doutor em Biologia Funcional e Molecular e vencedor do Prêmio Jovem Cientista 2012, Rodrigo Gonçalves Dias, foi um dos palestrantes da programação da Semana Nacional de Prevenção às Drogas, que marcou o Dia Internacional da Luta Contra o Uso e Tráfico Ilícito de Drogas, nesta quarta-feira, 26. O evento foi promovido pelo Ministério Público do Maranhão, com uma série de palestras em oito escolas públicas de São Luís, como parte do Projeto "Quem escolhe seu caminho? Você ou as drogas?".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *Variedades*

DATA	27 / 06 / 2019	PÁG	08	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa
------	----------------	-----	----	---



Flor da Cássia, Christiane Lago e Sílvia Gonzalez



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	27 / 06 / 2019	PÁG	06
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Bequimão

MPMA recomenda controle da qualidade da água potável do Município

Em razão de diversas irregularidades no sistema de abastecimento de água do Município de Bequimão, o Ministério Público do Maranhão expediu, em 11 de junho, Recomendação ao prefeito e ao secretário Municipal de Saúde para a adoção, no prazo de 90 dias, de várias providências com o objetivo de solucionar os problemas. A manifestação ministerial foi assinada pela promotora de justiça Raquel Madeira Reis.

Entre as medidas recomendadas

estão: exercer a vigilância e inspecionar o controle da qualidade da água para consumo humano distribuída na cidade e as práticas operacionais adotadas no sistema; manter articulação com as entidades de regulação quando detectadas falhas na qualidade dos serviços de abastecimento e garantir informações à população sobre a qualidade da água e os riscos à saúde associados. Outras providências indicadas são: encaminhar ao responsável pelo sistema informações sobre surtos e problemas de saúde relacionados

à qualidade da água; promover a limpeza dos locais de captação de água e na estação de tratamento de água, bem como das etapas de reservação e de distribuição; melhorar a estrutura da estação; contratar profissional químico e realizar a desinfecção no sistema de abastecimento de água. No prazo de 30 dias, a Promotoria de Justiça da Comarca de Bequimão deve ser informada sobre as providências adotadas. Em caso de descumprimento, o MPMA poderá adotar medidas administrativas e ações judiciais

cabíveis.

A Recomendação foi motivada por um relatório de inspeção da Vigilância Sanitária Estadual que constatou, entre outras irregularidades, a precariedade interna da Estação de Tratamento de Esgoto; erros na aplicação de produtos químicos (não existe responsável técnico pela elaboração do tratamento da água); processo de captação inadequado; presença de coliformes fecais e de partículas de areia fina, argila e microrganismos na água.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	27 / 06 / 2019	PÁG	06
(<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

MPMA cobra instalação de Núcleo de Perícia Forense na cidade de Balsas

Em Ação Civil Pública de obrigação de fazer com pedido liminar, ajuizada em 18 de junho, o Ministério Público do Maranhão, por meio da 4ª Promotoria de Justiça de Balsas, requer que o Estado do Maranhão seja determinado a instalar e fazer funcionar um Núcleo de Perícia Forense na mesorregião Sul, com sede em Balsas.

A ACP foi baseada na Notícia de Fato nº 05/2019, instaurada na promotoria, em 26 de fevereiro, a partir de um ofício enviado pela 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil. O promotor de justiça Moisés Caldeira Brant assina a manifestação ministerial.

ENTENDA O CASO

A 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil no Maranhão abrange 13 municípios e não dispõe de um Núcleo de Perícia Forense. Caso instalado, o núcleo atenderia todos os municípios da mesorregião Sul,

que conta com 19 municípios e uma população estimada de 334 mil habitantes.

Atualmente, os casos mais graves, que exigem perícia oficial do Estado, são encaminhados para o Icrim e IML de Imperatriz, distantes a quase 400 km de Balsas. Os exames periciais mais simples são realizados pelos médicos locais, nomeados pela autoridade policial como peritos ad hoc (apenas para esta finalidade).

“A inexistência de um Núcleo de Perícia Forense em Balsas tem sido fator decisivo na má qualidade das investigações levadas a cabo pela Polícia Civil, sobretudo aquelas que exigem laudo pericial para comprovação do crime, pois acaba por dificultar a elucidação de infrações penais”, afirmou o promotor Moisés Caldeira Brant na ACP.

Em 21 de maio, os dois delegados de Polícia Civil existentes em Balsas prestaram depoimentos na

sede da promotoria de justiça. Na oportunidade, ambos reafirmaram a urgência de instalar um Núcleo de Perícia Forense no município e também informaram que o prefeito local se comprometeu a disponibilizar um prédio público para essa finalidade.

A 4ª Promotoria de Justiça, a 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil e o próprio Poder Judiciário, representado pelo Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Balsas, tentaram, em mais de uma oportunidade, resolver o problema, mas não obtiveram resposta concreta e satisfatória das autoridades públicas.

PEDIDOS

Inicialmente, o Ministério Público requer uma audiência de justificação prévia, intimando-se o procurador-geral do estado e o secretário de estado de Segurança Pública, a fim de celebrar eventual acordo judicial. Na sua

impossibilidade, pede a concessão de liminar no sentido de determinar ao Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Segurança Pública, a obrigação de instalar e fazer funcionar um Núcleo de Perícia Forense na mesorregião Sul, com sede em Balsas.

O Estado do Maranhão também deve contratar e manter à disposição do Núcleo de Perícia Forense uma equipe de profissionais composta de médicos legistas, odontologistas, peritos criminais, auxiliares de perícia criminal, auxiliares de perícia médico legal, além de motoristas, removedores, agentes administrativos, serviços gerais, dentre outros que possivelmente entender necessários.

No pedido final, o MPMA requer a confirmação do arbitramento da multa mensal no valor de R\$ 50 mil, limitada a seis meses, no caso de eventual descumprimento de decisão judicial pelo Estado do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

(x) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 27 / 06 / 2019 PÁG 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Senado aprova projeto das Dez Medidas de Combate à Corrupção e abuso de autoridade

GIL MARANHÃO

Por 48 votos a 24, o Plenário do Senado aprovou, na noite desta quarta-feira (25) o texto-base do projeto de lei (PLC 27/2017) de iniciativa popular conhecido como "Dez Medidas de Combate à Corrupção", e que prevê também a criminalização do abuso de autoridades cometidos por magistrados e membros do Ministério Público. Inicialmente denominado "pacote anticorrupção", a proposição foi apresentada em 2016 pelo Ministério Público Federal, com o aval de 2,4 milhões de assinaturas. A Câmara aprovou o texto-base em novembro do mesmo ano, totalmente desfigurado: das 10 medidas do projeto original, apenas quatro foram manudadas pelos deputados. Entre as modificações feitas pela Câmara estão a inclusão de medidas contra o abuso de autoridade por parte de juizes e procuradores, tema que concentrou a maior parte das falas dos senadores durante a reunião desta quarta.

O projeto seguiu para apreciação do Senado e desde então estava parado. Foi desengavetado há duas semanas, na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ), por decisão do próprio presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e colocado em pauta, tendo como relator o senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

ABUSO DE AUTORIDADE

Na manhã desta quarta, a CCJ aprovou o relatório de Pacheco, com inclusão da emenda de combate ao abuso de autoridade. O texto aponta entre as condutas que podem passar a ser criminalizadas para magistrados, estão a de proferir julgamento mesmo se for impedido por lei específica e a de atuar com motivação político-partidária. A pena prevista é de detenção de seis meses a dois anos e multa. Na visão do Ministério Público, a proposta estabelece que serão crimes de abuso de autoridade emitir parecer mesmo se alguma lei o impedir e atuar com motivação político-partidária. A pena prevista também é de detenção de seis meses a dois anos e multa. O relator Rodrigo Pacheco manteve em seu parecer os dispositivos que endurecem as punições a juizes e promotores por abuso de suas funções, mas explicitou que as condutas descritas no projeto só representarão crime de abuso de autoridade se forem praticadas



Procuradores e juizes visitaram senador Weverton antes da votação na CCJ

para "prejudicar" ou "beneficiar" a outros ou a si mesmo, ou quando eles agirem comprovadamente "por mero capricho ou satisfação pessoal". Para o relator, a simples divergência na interpretação da lei ou na análise de fatos e provas não deverá configurar, por si só, prática criminosa; afastando a possibilidade do

chamado "crime de hêrmenêutica". Uma outra emenda busca retomar um dispositivo do texto original que foi removido pela Câmara: a ação civil de extinção de domínio, instrumento que seria usado para reaver bens conquistados de forma ilícita mesmo sem a responsabilização penal dos indivíduos. (COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA SENADO)

Na CCJ, abuso de autoridade é aprovado com emendas sugeridas por juizes e procuradores

Na parte da manhã, antes de ir ao Plenário, a CCJ do Senado aprovou o projeto de combate à corrupção e abuso de autoridade, com cinco emendas do senador Weverton (PDT-MA). As emendas, segundo o parlamentar maranhense, atenderam a demandas apresentadas em reunião por representantes de associações de juizes e procuradores. As emendas ajustam o texto para deixar claro o que pode ser considerado abuso, sem que a atuação regular possa ser criminalizada. Uma delas garante o direito aos membros do Ministério Público de prestarem informações ao público e aos meios de comunicação, e de emitirem opinião, desde que não emitam juízo de valor sobre processo ou procedimento pendente de ação do MP. Também a pedido de procuradores e promotores, o senador apresentou emendas para definir que não é crime realizar investigações preliminares sobre notícia de fato, mesmo quando não existam indícios evidentes de crime, e que magistrados e

membros do MP podem ser responsabilizados quando agirem motivados por comprovada má-fé. As outras duas emendas tratam de abusos contra a prerrogativa de ação dos advogados.

"É bom que fique claro que os próprios representantes das associações do Ministério Público e dos Magistrados estão compreendendo a importância de ser rever a legislação que trata dessa matéria e estão participando", destacou o senador Cid Gomes (PDT-CE), referindo-se a um encontro com os membros do Judiciário e Ministério Público, que aconteceu na noite de terça-feira (25), no Gabinete de Weverton, com a presença do relator do projeto, senador Rodrigo Pacheco (DEM-RO) e serviu para discutir o texto de abuso de autoridade.

"A conversa foi muito boa e evoluiu no sentido de que precisamos punir os excessos, sem amarrar a atuação de juizes e promotores", completou Weverton.

"A ideia é ocupar casarões e prédios abandonados", diz Rubens Júnior sobre o programa Nosso Centro

Nessa quarta-feira (26), em entrevista ao jornalista e radialista Roberto Fernandes, o secretário de Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), Rubens Júnior, detalhou o Programa Nosso Centro, recém-lançado pelo governador Flávio Dino, destacando as metas e objetivos do programa estadual, que incluem impactos econômicos e progresso para a região do Centro Histórico de São Luís, ao mesmo tempo em que promove o centro da cidade como um espaço mais democrático. Questionado sobre a execução e os aportes econômicos aplicados no programa, o secretário destacou a proposta como referência em renovação e desenvolvimento sustentável, preservando o valor histórico e cultural da região. "Serão mais

de 140 milhões de reais investidos em cinco polos no Centro Histórico de São Luís, o que irá potencializar o turismo, o desenvolvimento social na área da cidade é, prioritariamente, a geração de emprego e renda", relatou. Durante a entrevista, Rubens ressaltou os cinco grandes polos vocacionais que nortearão o Programa Nosso Centro: polo Habitacional; polo Comercial e Gastronômico; polo Tecnológico; polo Cultural, Turístico e de Lazer; e o polo Institucional. A área de abrangência do programa não se limita a região da Praia Grande, também alcança toda a região da Praça João Lisboa, Desterro, Rua Grande e suas transversais até a Praça Deodoro.

"A ideia é ocupar casarões e prédios abandonados tomados pela criminalidade, para servir como pontos comerciais e de desenvolvimento cultural, turístico e artístico, por meio do Programa Adote um Casarão", informou o secretário. Rubens ressaltou que o governo estará aberto para parcerias com empresas públicas e privadas. "Um dos pontos altos do Nosso Centro é a Praça Pedro II, onde ocorre a reforma e revitalização do edifício João Goulart. A obra está em fase final e o prédio servirá como centro administrativo do Governo do Estado, trazendo para o Centro um contingente de mais de 50 mil funcionários, potencializando o comércio na região, principalmente os restaurantes, além da economia gerada aos cofres públicos com a dispensa de alugueis onde funcionavam essas secretarias que serão localizadas agora no João Goulart, edifício que traz consigo parte da história de São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 27 / 06 / 2019 PÁG () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Tiago Bardal é oficialmente demitido da Polícia Civil do Maranhão

O governador Flávio Dino assinou a demissão, do agora ex-delegado, na terça-feira (25)

NELSON MELO

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PC do B) assinou a demissão do delegado Tiago Mattos Bardal ex-chefe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), durante a terça-feira (25). Ele já havia sido expulso pelo Conselho de Polícia Civil no dia 25 de abril, após deliberação sobre a situação de Bardal, que responde a dois inquéritos, sendo um referente ao caso do contrabando na região do Quebra-Pote, em São Luís, e outro concernente a uma carga roubada em Viana.

A demissão do ex-delegado Tiago Bardal deverá ser publicada nas próximas horas no Diário Oficial do Estado.

INQUÉRITOS QUE PESAM SOBRE BARDAL

Embora esteja preso, Tiago Bardal havia sido solto no dia 24 de maio de 2018, poucos meses após ter sido preso, sendo que estava encarcerado no anexo da Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop), em São Luís. Ele pagou a fiança no valor de R\$ 30 mil, estipulada pela 1ª Vara



GILSON FERREIRA/ARQUIVO

O ex-delegado Tiago Bardal foi demitido definitivamente da Polícia Civil maranhense

Criminal da Justiça Federal, em virtude da revogação de mandado de prisão preventiva referente ao esquema do contrabando. Bardal saiu da cadeia por volta das 19h, acompanhado do seu advogado, Aldenor Filho. A soltura ocorreu depois que o delegado efetuou o depósito judicial na Caixa Econômica Federal (CEF), conforme

determinado pelo juiz Luiz Régis Bomfim Filho, da 1ª Vara Criminal da Justiça Federal. O valor foi estipulado quando o magistrado revogou o mandado de prisão expedido pelo também juiz Ronaldo Matiel, da 1ª Vara Criminal da Justiça Estadual. O pagamento da fiança era o único fator para a liberdade do delegado Tiago, que estava preso

no anexo da Decop desde o dia 2 de março do ano passado, pois, no dia 17 de maio, o desembargador Josemar Lopes Santos, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA), havia revogado outro mandado de prisão preventiva expedido em desfavor de Bardal. Este documento judicial, entretanto, era concernente a uma situação ocorrida em 2016, na cidade de Viana, quando uma carga apreendida de cigarros simplesmente desapareceu. Com relação a este caso, registrado em Viana, o delegado Tiago teria pedido à Polícia Civil daquele município que o material fosse encaminhado à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), quando ele ainda era titular. Após representação feita pela Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Secor), a prisão preventiva contra o ex-superintendente foi decretada pela 3ª Vara Criminal, por meio do juiz José Gonçalo de Sousa Filho. No despacho, o desembargador determinou que o delegado Tiago fosse monitorado por tornozeleira eletrônica, o que foi seguido.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	27 / 06 / 2019	PÁG	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ex-senador João Alberto é ouvido em investigação sobre sumiço de tubos do Italuís

LUCIENE VIEIRA

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), interrogou o ex-senador João Alberto (MDB), por suposto envolvimento no furto de tubulações da adutora de água do Sistema Italuís. A quantidade de peças furtadas estaria avaliada em R\$ 3 milhões. De acordo com informações colhidas junto à Seccor, o crime foi praticado entre o fim de 2013 e meados de 2014, quando a Companhia de Saneamento

Ambiental do Maranhão (Caema) descobriu o furto e abriu uma auditoria para apurar a subtração dos tubos 'gigantes'. Ainda segundo a Seccor, à época, o caso foi parar na Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), onde ficou até o fim de 2018. Depois, foi levado para a Justiça Estadual do Maranhão, que encaminharia o processo para o Supremo Tribunal Federal, mas, devido João Alberto ter perdido o foro privilegiado, pois em janeiro ele deixou de ser senador, a investigação voltou para a

Polícia Civil, passando a ser de responsabilidade da Seccor. Em 2014, uma pessoa foi apontada como responsável por retirar os tubos do depósito da Caema. A Seccor deixou claro que essa pessoa nunca foi funcionária da Companhia, mas que tinha livre trânsito pelo órgão, inclusive, no depósito das tubulações. Quando interrogado há cinco anos, segundo a Seccor, o envolvido no furto dos tubos confessou ter retirado as peças, e disse ter feito com a autorização do engenheiro João Reis Moreira

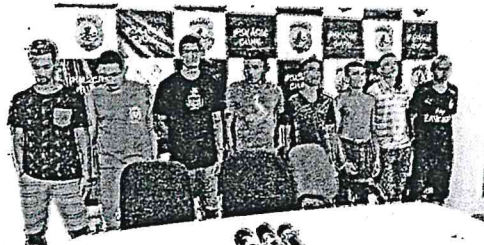
Lima, que estaria atendendo pedidos de João Alberto. A Seccor não informou a quantidade de peças roubadas, como elas eram retiradas do depósito e distribuídas. A Superintendência repassou que ainda está sob investigação os locais do Brasil que recebiam esse material, e quantas viagens foram feitas para que tantas tubulações fossem levadas. Conforme a Seccor, João Moreira também foi interrogado, porém, em 2014, e naquele ano o ex-presidente da Caema negou envolvimento no crime. O mesmo fez ontem João Alberto, quando esteve na Seccor, segundo a Superintendência. Conforme a Seccor, possivelmente, o inquérito ficará pronto em 30 dias.

Seic cumpre mandados contra oito envolvidos em roubo a caminhão da Novo Mundo

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) deu cumprimento a mandados de prisão e de busca e apreensão contra oito envolvidos no roubo ao caminhão da Novo Mundo, fato ocorrido no dia 9 de abril deste ano, na BR-135, em São Luís. Durante a "Operação Carga Segura", foram apreendidos um revólver calibre 38 e invólucros de substância similar à cocaína. Os capturados foram apresentados nessa quarta-feira (26).

Titular da Seic, delegado Carlos Alessandro esclareceu, durante a coletiva, que as equipes, compostas por 50 policiais civis, deram cumprimento a 10 mandados de prisão e de busca e apreensão, na região da Vila Industrial, zona rural de São Luís, e no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A investigação, como pontuou, começou em abril, data do ataque ao caminhão da Novo Mundo. Naquele mês, foi preso Kelyson Ferreira Veloso. Inicialmente, pensava-se que Kelyson Ferreira havia participado apenas da receptação dos produtos levados do caminhão, mas a investigação descobriu que ele também atuou diretamente no assalto. O carro utilizado na interceptação do veículo da empresa, um Corsa Classic, de cor preta, foi apreendido pelos policiais, como enfatizou o delegado Carlos Alessandro. O delegado Valdenor Viegas, titular do Departamento de Combate a

GILSON FERREIRA



Oito suspeitos por participação em roubo de cargas sendo apresentados na Seic, após cumprimento de mandados de prisão

Roubo a Cargas (DCRC), contou que um dos presos, João Vítor Diniz Pereira, trabalhava em uma empresa que prestava serviços para a Novo Mundo. Ele foi o responsável por passar informações para os comparsas, como horários, percurso do caminhão e locais para descarregar as mercadorias. Os demais presos na "Operação Carga Segura" foram Lucas Henrique Moreira Santos, Kelenilson Ferreira Veloso, Wemerson Silva Feitosa, Matheus Lisboa Piinto, Mairton Silva Feitosa e Bruno de Sousa Costa. Os policiais apreenderam o revólver, 53 papéletes de cocaína, uma porção de maconha, R\$ 400 em espécie e outros objetos.

OUTRAS PRISÕES

A polícia já havia prendido, por envolvimento na receptação dos produtos, avaliados em R\$ 100 mil,

três pessoas, incluindo Edileusa Ferreira Tavares, que estava com eletrodomésticos roubados da loja Novo Mundo. Ela, inclusive, foi encontrada na Vila Maracujá. Na residência dela, foram apreendidos uma geladeira, dois tanques de lavar roupas, dois fogões, um armário, um sofá, deztoito ventiladores e dois celulares.

O ASSALTO

O delegado Valdenor Viegas, do Departamento de Combate a Roubo de Cargas, esclareceu que 4 pessoas participaram, diretamente, da interceptação ao caminhão, mas outros deram apoio logístico. Dentro do carro, estavam Lucas Henrique e mais três. Depois de amarrarem os ocupantes em um matagal, o veículo foi levado a Vila Maracujá, onde os produtos foram retirados do baú.

(NELSON MELO)

Banco do Brasil do João Paulo é atacada com explosivos na madrugada

Na madrugada dessa quarta-feira (26), suspeitos atacaram mais uma agência bancária na capital maranhense. Dessa vez, o ataque ocorreu no Banco do Brasil do João Paulo, por volta das 2h. De acordo com informações da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), os assaltantes não levaram dinheiro, mas conseguiram detonar parte de um dos caixas eletrônicos. Segundo o Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Dcrif), da Seic, os assaltantes arrombaram a porta de vidro de entrada da agência, às margens da Avenida São Marçal. Depois, detonaram um caixa eletrônico, que foi destruído pela metade. O teto do prédio ficou bastante danificado devido ao impacto da explosão, que foi ouvida por pessoas que residem nas proximidades do BB. Os suspeitos deixaram três explosivos e uma Carteira de Identidade no banco, sendo que os materiais serão periciados pelo Instituto de Criminalística (Icrim). O delegado Pedro Fernandes, adjunto do Dcrif, contou que entre 3 a 4 criminosos participaram da ação. Os explosivos seriam de fabricação caseira, por meio de pólvora negra. A Seic está apurando se esse mesmo grupo participou de outros ataques a bancos em São Luís neste ano. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	27 / 06 / 2019	PÁG	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Dupla é presa por guardar armas de fogo e munições em residência no Barreto

A Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) capturou, nessa quarta-feira (26), João de Deus Marques Sousa Filho, o "James", e Washington Luís Souza Silva, em cumprimento a mandados de busca e apreensão no Barreto, em São Luís. Eles são suspeitos de guardarem armas de fogo e munições em uma residência da região. Um revólver e outros materiais foram recolhidos na operação. Conforme o delegado Breno

Galdino, titular da Senarc, "James" ou "Jhames" estava armazenando os materiais na casa de Washington. Lá, foram encontrados um revólver calibre 38; duas munições intactas daquele calibre; um carregador de pistola ponto 40 e outros objetos. Depois de ouvidos na Superintendência de Repressão ao Narcotráfico, os dois foram levados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

(NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	27 / 06 / 2019	PÁG	5	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

EXPLOSÕES DE BANCO

BB é principal alvo de quadrilhas

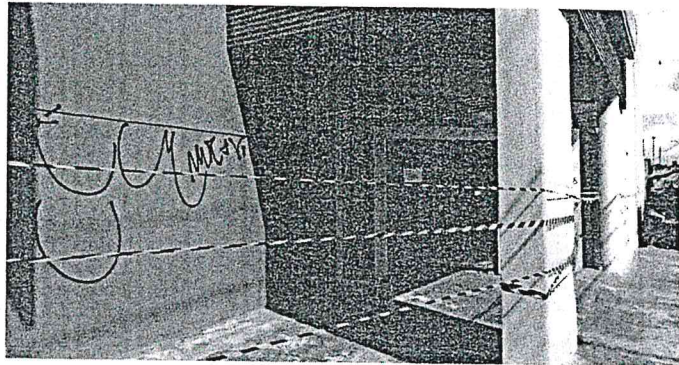
Das 16 ocorrências de arrombamento no estado do Maranhão já ocorridas neste ano, oito delas ocorreram no Banco do Brasil e cinco, na capital maranhense

PATRICIA CUNHA

Segundo dados do CAOp-Crim (Centro de Apoio Operacional Criminal), com informações fornecidas pela Seic (Superintendência Estadual de Investigações Criminais) e pelo Sindicato dos Bancários do Estado do Maranhão, de janeiro deste ano até ontem (26), foram registrados 16 casos de arrombamentos a bancos no estado. Deste total, 50% das ocorrências aconteceram nas agências do Banco do Brasil, sendo cinco delas na capital, São Luís.

O último ataque foi na agência do João Paulo, ocorrido na madrugada do dia 26 (por volta de 3h), em que os criminosos utilizaram explosivos para estourar os caixas eletrônicos da agência. De acordo com informações da polícia, eles não conseguiram pegar o dinheiro, e fugiram em seguida em um veículo não identificado. O caso está sendo investigado pelo Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras da Seic. Esse foi o segundo ataque a banco neste mês de junho na capital.

Desde o início do ano foram registrados arrombamentos nas agências/terminais do Banco do Brasil, na Alemanha (17 de janeiro); Banco do Brasil, no Calhau (23 de janeiro); Caixa Econômica, Monte Castelo (24 de fevereiro); Banco do Brasil; do Anil (14 de março); Banco do Brasil, em Santa Inês (9 de abril); Banco do Brasil, no Calhau (3 de junho); Banco do Brasil e Bradesco, na cidade de São Bernardo (dia 4 de junho); Bradesco, na cidade de Penalva, também no dia 4; e o mais recente, à agência do BB no João Paulo, dia 26.



BANCO DO BRASIL, NO JOÃO PAULO, FOI EXPLODIDO NA MADRUGADA DE ONTEM

No ano passado foram registradas 22 ações criminosas contra instituições financeiras, segundo informações do Sindicato dos Bancários do Maranhão. Dessas, 12 foram em agências do Banco do Brasil, sete na agência do Bradesco, duas na Caixa Econômica e uma no Santander.

No mês de janeiro deste ano, ocorreram dois assaltos a caixas eletrônicos em menos de uma semana. O primeiro no dia 17 de janeiro, na agência do Banco do Brasil na Alemanha, e o outro, dia 23 em um dos terminais da agência que ficava em frente à AABB (na avenida dos Holandeses). O serviço não retomou mais.

No ataque do dia 3 deste mês à agência do BB que fica na avenida dos Holandeses, os criminosos explodiram parte da agência. Segundo informações da polícia nenhum valor foi roubado, mas a agência ficou bastante danificada, com parte de seu acesso ainda não liberado.

No último dia 25, a Polícia Civil

apresentou Joel Maia Reis e Alexandre Falcão Olimpo, suspeitos de participar desse assalto, e autuados pelos crimes de integrarem uma associação criminosa, responsável pela explosão contra instituições financeiras. Outro suspeito, identificado como Paulo Roberto Gomes Silva, também foi preso, mas está hospitalizado. De acordo com a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), as investigações apontam que os suspeitos são responsáveis por planejar e executar a ação criminosa.

Em coletiva quando da apresentação dos acusados, o delegado Pedro Fernandes, da Seic, disse que "o grupo é responsável, também, pela prática de diversos crimes ocorridos na cidade, entre eles, roubos a estabelecimentos comerciais, instituições financeiras, homicídios e ainda os crimes de tráfico de drogas". Disse ainda que Joel Maia Reis "era um dos líderes da quadrilha, pois agia dando ordens, mesmo atrás das grades".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA

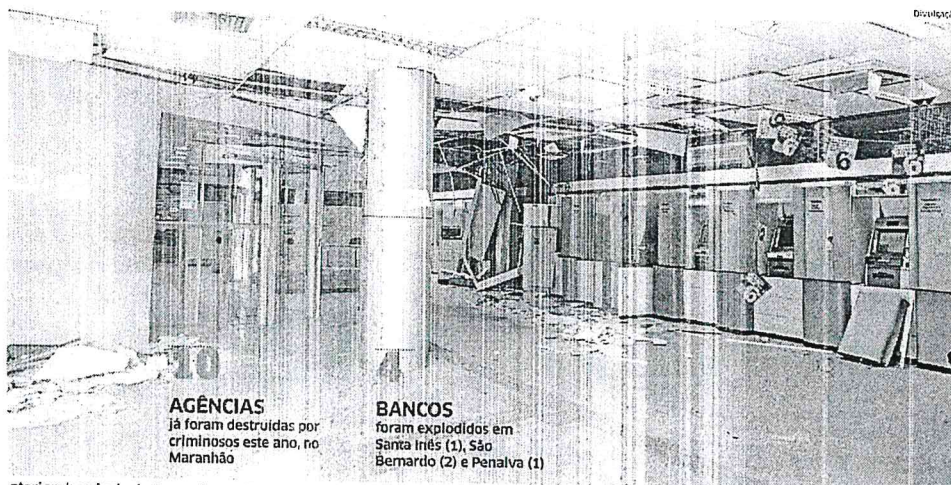
27 / 06 / 2019

PÁG

Gerada Espontânea Positiva Negativa

Seis agências bancárias explodidas este ano em SL

Último caso foi registrado na madrugada desta quarta-feira (26) e teve como alvo a agência do Banco do Brasil, no João Paulo; bandidos não levaram dinheiro. POÍCIA 10



Interior da agência do Banco do Brasil, no bairro João Paulo, ficou destruído após explosão; apesar disso, bandidos fugiram sem levar o dinheiro



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA 27 / 06 / 2019 PÁG () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

10 agências bancárias já foram explodidas no Maranhão só este ano

Seis dessas ocorrências foram na capital e a última no bairro do João Paulo, na madrugada desta quarta-feira, 26; apesar do estrago, nada foi roubado

ISMAELARATTO
Da Redação de Polícia

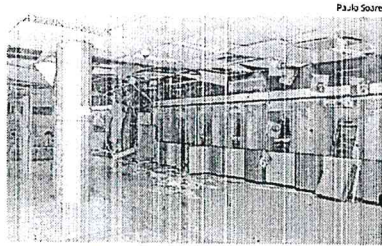
Dez agências bancárias já foram destruídas por grupos criminosos esse ano no Maranhão. Seis dessas ocorrências foram na capital, segundo o Sindicato dos Bancários do Maranhão. O último caso foi registrado na madrugada desta quarta-feira, 26, e teve como alvo a agência do Banco do Brasil, no bairro do João Paulo. A polícia informou que os bandidos não levaram nenhuma quantidade em dinheiro, mas destruíram o prédio destruído.

Policiais militares, apoiados pelos civis da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), e peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) estiveram na manhã de ontem na agência do João Paulo e encontraram parte do teto despencaado, cabos eletrônicos desamarrados e estilhaços de vidro espalhados pelo piso. A polícia encontrou, ainda, três bananas de dinamite e uma carteira de identidade no local.

O delegado Pedro Fernandes, do Departamento de Combate a Roubos e Instituições Financeiras (Decri), órgão da Seic, declarou que essa ação criminosa ocorreu por volta das 3 horas e teria sido a participação de três ou quatro bandidos portando explosivos.

Os conseguiram quebrar a porta de frente, adentrar a agência e colocar as bananas de dinamite nas proximidades dos caixas eletrônicos. Ainda segundo o delegado, os bandidos não conseguiram danificar os cofres dos caixas eletrônicos e fugiram sem levar nenhuma quantidade em dinheiro.

O delegado explicou que o local ainda ontem foi periclitado. As imagens das câmeras de segurança serão analisadas para tentar identificar os assaltantes. Policiais militares realizaram rondas pela cidade, mas até



Forro da agência e caixas eletrônicos destruídos com a explosão

ENTENDA

Agências explodidas este ano no estado

- Dia 17 de Janeiro: Banco do Brasil na Alemanha
- Dia 23 de Janeiro: Banco do Brasil no Calhau
- Dia 24 de fevereiro: Caixa Econômica Federal no Monte Castelo
- Dia 14 de março: Banco do Brasil no Anil
- Dia 9 de abril: Banco do Brasil na cidade de Santa Inês
- Dia 3 de Junho: Banco do Brasil no Calhau
- Dia 4 de Junho: Banco do Brasil e Bradesco na cidade de São Bernardo
- Dia 8 de Junho: Bradesco na cidade de Penápolis
- Dia 26 de Junho: Banco do Brasil no bairro do João Paulo

o período da tarde não havia registro de identificação dos criminosos.

Pedrinhas

Outra agência explodida recentemente foi a do Banco do Brasil, na Avenida dos Holandeses, no Calhau. A ação ocorreu no último dia 3. De acordo com a polícia, os assaltantes não conseguiram levar dinheiro. Essa ação foi coordenada de dentro do Complexo Penitenciário de Pedrinhas pelo facãoado Joel Mota Peix, que está preso desde setembro do ano passado.

Segundo a polícia, além de Joel Mota, participaram dessa explosão Paulo Roberto Gomes Silva, o Seu Paulo, e Alessandro Falcão Olímpio, o Saldão, que foram presos na serri-

na pressada, na Vila Conceição, área do Alto do Calhau. Cometes, a polícia apreendeu um vasto material explosivo, amamentado, munições, dois óculos de proteção, duas máscaras, dois protetores auriculares, um par de luva, alicate e chave de fenda.

Outros ataques

Outras quatro agências da capital também já foram alvo de criminosos este ano. Um delas foi o do bairro do Anil, na Avenida Santos Dumont, no dia 14 de março. Essa ação segundo a polícia, teve a participação de dois ou quatro assaltantes. Mais duas agências do Banco do Brasil foram assaltadas. Uma delas na madrugada do dia 23 de janeiro

e terceiro graus falsificados. A polícia informou que esse esquema era chefiado pelo professor Lázaro Mota de Sousa, que é proprietário de institutos de ensino nas cidades de Barra do Corda, Jenipapo dos Vieiras e Poço de Pedras. A operação foi coordenada pelo delegado regional de Barra do Corda, Renildo Ferreira. Ele infor-

NÚMEROS

10
é o número de agências bancárias explodidas por quadrilheiros este ano no estado, seis delas na capital, segundo dados do Sindicato dos Bancários

Nesse caso, a agência atacada ficou a menos de dois quilômetros da sede do Comando-Geral da Polícia Militar, com explosão de dois caixas eletrônicos. Os bandidos recolheram o dinheiro e fugiram em um veículo vermelho, em direção ao bairro Fenômeno.

A explosão deixou um rastro de destruição no local. A Seic investigou o caso e perdeu Franklin Lion Silveira Araújo, Fabiano Faustino Santos Braga, Francisco das Chagas de Moraes Filho, Gabriel Santos Lopes, Mira Fortes Tanakawa e Yuri Araújo dos Santos, o Jpou Kauai, líder de uma facção criminosa que teria fornecido armamento para o grupo criminoso.

Outro caso de assalto foi na agência do bairro da Alemanha, no dia 17 de janeiro. Segundo a polícia, esse malho foi realizado por um bando composto por cinco criminosos. Dois bandidos tiveram acesso ao banco e utilizaram um maquiagem para arrombar o caixa eletrônico, enquanto os outros ficaram em um veículo, dando suporte aos criminosos.

No dia 24 de fevereiro, os bandidos arrombaram a Caixa Econômica Federal do Monte Castelo. Eles conseguiram levar as câmeras de vídeo e monitoramento, as bandejas de dinheiro dos caixas eletrônicos. Policiais militares ainda foram acionados, mas não conseguiram localizar os criminosos. Esse caso está sendo investigado pela Polícia Federal. ●

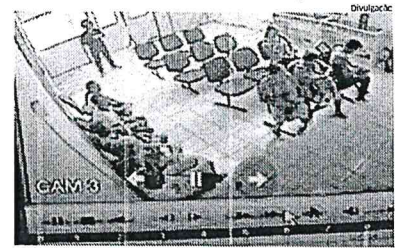


Imagem mostra o bandido dominando clientes na agência de Icatu

Bandidos assaltam agências dos Correios

Fatos ocorreram em Icatu e Pinheiro, onde um bandido morreu, dois foram presos e um fugiu

Bandidos atacaram duas agências dos Correios do interior do estado em menos de 24 horas. Uma das ações dos criminosos foi a agência na cidade de Icatu, na manhã de ontem. O valor roubado não foi informado pela polícia.

O assalto contou com a participação de quatro bandidos, mas apenas um deles entrou na agência, portando uma arma de fogo e de capacete. Ele anunciou o assalto e fez um verdadeiro raspa no local.

Após o crime, o bandido fugiu, levando objetos de valor e dinheiro, deixando os funcionários armados. A polícia foi acionada e está realizando diligências no município para prender o bandido. Não houve registro de feridos. A Polícia

Federal vai investigar o caso.

Mais ocorrência

Já na tarde de terça-feira, agências dos Correios de Pedrinhas também foi roubado por quatro criminosos, segundo a polícia, que realizou um cerco na localidade e interceptou os ladões na MA-014, entre as cidades de Orlândia Nova e Maritima. Houve confronto entre os militares e os assaltantes.

Um dos bandidos fugiu, mas dois foram presos: Nerisvaldo Campos Pereira e Fernando Silva Gomes. O terceiro bandido, identificado como Wanderson, foi alvejado e morto. Os militares apreenderam armas, um veículo Kia Cerato prata, de placas NWY-9230, e mais de R\$87 mil, provenientes do roubo aos Correios. ●

Morte de homossexual está sendo investigada

Crime ocorreu na casa da vítima, na Vila Palmeira; corpo foi encontrado na noite da última terça-feira

A polícia ainda ontem não conseguiu prender o principal acusado de ter assassinado a golpes de marrete o homossexual Jostivaldo Mendes Marques, de 35 anos. O corpo da vítima foi encontrado em sua residência, no bairro da Vila Palmeira, na noite de terça-feira. Há possibilidade de o jovem ter sido vítima de crime de homofobia.

"Ele é homossexual e foi morto de forma brutal dentro de sua casa, onde morava sozinho. Este crime pode ter caráter homofóbico", disse o amigo da vítima, identificado como Daniel, em entrevista à Rádio Mirante AM. Ele disse, ainda, que viu Jostivaldo Mendes em companhia de um rapaz em um evento junino, na Vila Palmeira, na noite de segunda-feira, 24. Esse rapaz ainda nesse dia teria ido à residência da vítima.

Na noite de terça-feira, 25, Daniel, ao entrar na casa de Jostivaldo Mendes, encontrou manchas de sangue e

o corpo da vítima. Ele, então, acionou a polícia. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) também foram no local do acidente e constataram sinais de violência na cabeça da vítima.

Outra versão

O delegado Lúcio Rogério, superintendente estadual de Homicídio e Proteção a Pessoas, declarou que esse crime está sendo investigado como latrocínio (roubo seguido de morte). O criminoso, além de ter cometido o assassinato, teria levado vários objetos de valor da vítima. ●

Professor é preso por expedir diploma falso

Lázaro Mota de Sousa, dono de institutos de ensino no interior, é acusado de comandar o esquema

Um cerco policial foi realizado ontem, no interior do estado, visando

desarticular um esquema de emissão de diplomas de segundo

grau falsificados. A polícia informou que esse esquema era chefiado pelo professor Lázaro Mota de Sousa, que é proprietário de institutos de ensino nas cidades de Barra do Corda, Jenipapo dos Vieiras e Poço de Pedras. A operação foi coordenada pelo delegado regional de Barra do Corda, Renildo Ferreira. Ele infor-

mou que o professor foi preso, em cumprimento de uma ordem judicial. Na residência dele, em Barra do Corda, a polícia encontrou uma arma de fogo com numeração raspada, além de vários diplomas e históricos assinados em branco. ●

Integra em oestadoma.com.br/468870

NA WEB

Ladrões de carga são presos em São Luís

oestadoma.com.br/468872